



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE FAXINAL DOS GUEDES

Av. Rio Grande do Sul, 50 - Centro CEP 89694-000 - FAXINAL DOS GUEDES - SC
Fone/Fax: 49 3436-4300 - Site www.faxinaldosguedes.sc.gov.br
CNPJ 83 009 910/0001-62

MEMORIAL DESCRITIVO

1. GENERALIDADES

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo especificar os serviços técnicos, bem como os materiais e os métodos construtivos que serão empregados na execução das obras de reforma e melhorias da Quadra Esportiva da Escola Municipal Santa Terezinha, localizada no Município de Faxinal dos Guedes – SC.

Todas as instalações deverão estar de acordo com os requisitos das Normas da **ABNT**, com materiais aprovados também de acordo com as normas da **ABNT**, assim como registro no **INMETRO**.

Antes do início da obra, deverá ser instalada uma placa de identificação da empresa com os dados do Responsável Técnico pela execução dos trabalhos.

2. SERVIÇOS INICIAIS

Conforme o que estiver determinado no cronograma da obra, a empresa contratada deverá em conjunto com o Setor de Engenharia da Prefeitura Municipal e direção da escola definir quais os locais e áreas por onde os funcionários da empresa vão circular, assim como qual o banheiro será utilizado pelos operários.

Desde o início e durante todo o período da obra, as áreas onde os trabalhos serão realizados deverão estar devidamente sinalizadas e ter o acesso restrito aos trabalhadores, e equipes técnicas da empresa e da Prefeitura Municipal de Faxinal dos Guedes.

3. DEMOLIÇÕES

Deverão ser feitas as demolições necessárias para a adequação da obra conforme planta de demolição (prancha 01/03).

Em todas os serviços de demolição, a empresa que executará o serviço deverá cuidar para que os métodos e a energia empregada seja adequada a cada caso, evitando principalmente que em função do emprego de métodos e energia acima da necessária ocorram danos em locais que não serão demolidos.

O material a ser descartado proveniente da demolição de alvenarias, pisos e concreto deverão ser levados até a caçamba da Prefeitura que ficará no passeio público. Antes de começar os serviços de demolições, a empresa deverá contatar a prefeitura para que providencie a caçamba.

Os materiais com possibilidade de reaproveitamento, deverão ser depositados em local apropriado. Para a execução da nova arquibancada poderá ser utilizado parte dos entulhos retirados como base da mesma.

Conforme planta de demolição, deverá ser removido toda a estrutura do palco atual (foto 01 e 02), e também arquibancada existente (foto 03) e executado piso de concreto polido no nível do piso da quadra existente, conforme prancha 03/03.

Foto 01



Foto 02



Foto 03



4. MOVIMENTO DE TERRA

As movimentações de solo necessárias para a execução da parede de alvenaria conforme projeto, deverão ser feitas de forma adequada para que não destrua as estruturas existentes.

5. INFRAESTRUTURA

O fundo das escavações para as sapatas deverá ser regularizado, nivelado e compactado com o uso de soquete. Em seguida deverá ser feito um lastro de brita com pelo menos 5cm de espessura.

Todo o concreto utilizado deverá ter fck 25Mpa e deverão ser utilizados espaçadores para garantir o recobrimento das armaduras; que no caso das sapatas deverá ser de pelo menos 4cm.

As sapatas deverão ser executadas conforme o projeto estrutural, com especial atenção para o respeito do cobrimento das armaduras, e logo após a sua desforma as cavas poderão ser reaterradas.

As escavações para vigas de baldrame poderão ser feitas de forma que não seja necessário que se utilize formas nos fundos das vigas, mas neste caso o procedimento para o fundo deverá ser idêntico ao fundo das sapatas (regularização, nivelamento, compactação e lastro de brita).

As faces laterais deverão ser obrigatoriamente feitas com tábuas e/ou painéis de madeira perfeitamente alinhados e nivelados na face superior.

Antes do reaterro em torno das vigas de baldrame, toda a desforma deverá ser feita, removendo-se todos os resíduos de madeira que eventualmente estiveram aderidos ao concreto e deverá ser aplicada pelo menos 2 demãos de tinta asfáltica impermeabilizante com pelo menos 4 horas de cura entre a primeira e segunda demão.

6. SUPERESTRUTURA

A estrutura deverá ser feita de acordo com o projeto estrutural. Os painéis e formas utilizados deverão ser de madeira ou chapas compensadas.

As paredes deverão ser executadas uma cinta de amarração em concreto armado.

Todo o concreto utilizado deverá ter fck 25Mpa e deverão ser utilizados espaçadores para garantir o recobrimento das armaduras que no caso de pilares e vigas será de 2,5cm.

A empresa executora deverá respeitar rigorosamente os prazos de cura e desforma de todas as peças estruturais em concreto armado.

7. ALVENARIAS E FECHAMENTOS

Antes do início da alvenaria o local deverá estar limpo, desobstruído e isento de sujeiras e entulhos.

As alvenarias das novas paredes e fechamentos de vãos serão executadas com blocos cerâmicos comuns furados assentados sobre argamassa com traço 1:2:9 (cimento, cal hidratada e areia), ou argamassa pré-misturada (argamassa estabilizada) a critério do construtor. As juntas deverão ter uma espessura de 1,5cm e o assentamento dos blocos deverá respeitar rigorosamente o prumo e esquadro das paredes.

Nos casos onde as alvenarias terão vãos para a instalação de portas deverão ser executadas vergas em concreto armado com um transpasse de mínimo 20cm para cada lado, e nos casos de vãos de janela, além da verga deverão ser executadas contravergas com transpasse de no mínimo 20cm para cada lado.

8. VIGAS DE RESPALDO E CINTAS DE AMARRAÇÃO

Sobre as alvenarias deverão ser executadas vigas de respaldo e cintas de amarração em concreto armado.

9. CONTRAPISOS

Os contrapisos para a execução dos depósitos, deverão ser executados sobre o solo existente que já contém uma camada de brita. As mesmas deverão ser limpas, ou seja, antes da concretagem do piso deverá ser recolhido folhas secas e outros materiais que por ventura estiverem no local.

No caso de contrapisos ou regularização de contrapisos sobre pisos cimentados existentes, antes da execução do mesmo deverá se ter o cuidado de eliminar todo o material solto, pulverolento, material orgânico, oleoso ou qualquer tipo de elemento que impeça a perfeita aderência da nova camada sobre a camada existente. Após a remoção dos materiais citados, a superfície existente deverá ser molhada até que se garanta umidade ideal para a perfeita aderência da nova camada.

Em todos os novos contrapisos e/ou camadas de regularização dos mesmos, deverá se ter uma atenção especial quanto aos caimentos, garantindo uma perfeita condução de água para fora dos ambientes ou em direção aos ralos conforme o caso.

Os contra pisos deverão ficar todos no nível do piso da quadra existente.

10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Não foi previsto a parte de iluminação nos depósitos, este serviço deverá ser executado pela prefeitura.

11. INSTALAÇÕES PLUVIAIS

As instalações pluviais deverão ser analisadas e estudadas no local, como também a execução da cobertura dos depósitos, para aproveitar as calhas existentes e conduzir de maneira adequada as águas até seu destino final, sendo lançadas nas tubulações e caixas existentes.

Em todas as tubulações pluviais deverá ser garantido um caimento mínimo de 1% evitando qualquer tipo de curvatura que permita o acúmulo de água e especialmente sujeiras em geral.

12. COBERTURAS

Conforme consta na planilha orçamentária, será executado cobertura de fibrocimento no depósito. Esta, deverá ser analisada no local, juntamente com o setor de engenharia da prefeitura para evitar problemas futuros, como goteiras etc....

13. ESQUADRIAS

As portas deverão ser do tipo de abrir e em alumínio branco do tipo veneziana.

As esquadrias deverão ser instaladas seguindo as melhores técnicas, respeitando-se as especificações e dimensões de projeto. As vedações deverão ser perfeitas assim como a abertura e fechamento de todas.

14. CHAPISCO E REBOCO

Todas as paredes, assim como as cintas de amarração deverão ser chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3. O chapisco deverá ser lançado manualmente com colher de pedreiro sobre a parede umedecida e após a sua execução deverá ser respeitado um período de cura de pelo menos 3 dias, antes de se executar o reboco.

Antes do início do reboco as paredes deverão ser taquedas afim de se estabelecer pontos para garantir o prumo e a planicidade das mesmas. O Reboco deverá ter espessura entre 1,5 e 2,5 cm. Poderá ser executado com argamassa pré-misturada (argamassa estabilizada) ou preparada in loco no traço 1:2:6 (cimento, cal hidratada e areia fina) e nos casos em que receberão algum tipo de revestimento cerâmico deverão ter o acabamento reguado, ou nos casos onde o reboco for receber pintura, o acabamento do reboco deverá ser filtrado.

15. REVESTIMENTOS CERÂMICOS DE PAREDE

Em todos os locais onde estão previstos no projeto e na planilha orçamentária deverão ser assentados revestimentos nas paredes. O Assentamento deverá ser feito com argamassa compatível com o local a ser instalado.

Deverão ser executadas juntas (fugas) de 3mm ou no tamanho que o fabricante do piso cerâmico indicar.

Nos revestimentos cerâmicos de parede, antes do início do serviço deverá ser verificada a planicidade das paredes e se necessário deverão ser feitas as devidas correções.

16. FÔRROS DE PVC

Deverá ser executado fôrro em pvc nos tetos dos depósitos. A estrutura existente pode ser reaproveitada, ficando a empresa contratada totalmente responsável pelo serviço.

O fôrro de PVC deverá ser de boa qualidade, com espessura mínima de 10mm e atendendo a NBR 14285. O fôrro deverá ser instalado no sentido do menor vão do ambiente e deverão ser instalados acabamentos do tipo “meia-cana” em todo o perímetro do ambiente.

17. PINTURA

Para a execução das pinturas, deverão ser seguidas as seguintes orientações:

17.1. Pintura Externa

Está prevista a pintura de todas as paredes internas e externas a serem executadas. As paredes deverão ser lixadas, passadas fundo para posteriormente receber a pintura. Conforme está previsto no memorial de cálculo e planilha orçamentária.

17.2. Pintura de pisos cimentados internos

As áreas de piso cimentado receberão duas demãos de pintura com tinta acrílica para piso. Os pisos devem ser previamente lixados e limpos de forma que fiquem isentos de poeira, partículas soltas, materiais graxos e materiais aderidos em geral. A quadra esportiva deverá ser pintadas nas cores e tracejado das marcações da quadra em branco a definir no local com o pessoal da escola.

17.3. Pintura de superfícies metálicas

As superfícies metálicas (aberturas) deverão receber uma demão de fundo anticorrosivo e duas demãos de esmalte.

Antes da aplicação do fundo anticorrosivo as superfícies deverão ser lixadas e limpas ficando isentas de material pulverulento assim como qualquer tipo de material que contenha oleosidade.

No caso da reutilização de gradis/ alambrado, a lixação também deverá ser feita com a finalidade de “fosquear” as superfícies metálicas criando um substrato mais favorável à aderência da tinta.

18. LIMPEZA DE OBRA

Após a conclusão dos trabalhos o local deverá ser limpo sendo feita a remoção de todos os entulhos, sobras e sujeiras existentes, ficando o local pronto para os serviços de pintura que serão realizados em todas as áreas previstas no projeto arquitetônico.

Depois da conclusão dos serviços de pintura uma limpeza geral deverá ser feita sendo removidos todos restos de material, sujeira, respingos e etc, deixando os ambientes prontos para o uso.

Faxinal dos Guedes, 27 de Setembro de 2021.

Arquiteta e Urbanista
Michele Santin
CAU A73047-5
Assessora de Planejamento